

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ALTO ÍNDICE DE PACIENTES COM TUBERCULOSE EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Arnon Castro dos Santos
Aldenir Silva Martins

Autores: Tanira Maria Barbosa do Rosário
Lidiane Assunção de Vasconcelos
Margarete Feio Boulhosa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e contagiosa, transmitida por uma bactéria, conhecida como Bacilo de Koch, cientificamente denominada *Mycobacterium tuberculosis*. É uma doença grave, porém com cura em praticamente 100% dos casos novos, desde que seja realizado o tratamento de forma adequada. Trata-se de uma das doenças infecciosas mais antigas e que, apesar de ter prevenção e cura desde a década de 1950, atualmente, continua sendo um dos grandes problemas de saúde pública, em especial nos países em desenvolvimento. **Objetivos:** Descrever a experiência, como Residente em Estratégia Saúde da Família, em uma Unidade de Saúde da Família (USF), nas consultas de enfermagem aos pacientes sintomáticos respiratórios. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado em uma Estratégia Saúde da Família de Belém em junho de 2024. Durante o mês de junho realizei consultas de enfermagem com os usuários sintomáticos respiratórios e com diagnóstico de tuberculose, orientando sobre os sintomas, solicitando exame de escarro (Baar), verificando os contatos, solicitando Prova Tuberculínica, notificando casos novos, dispensando medicação e realizando o Tratamento Diretamente Observado (TDO). **RESULTADOS:** Na Estratégia Saúde da Família do Barreiro II tem 20 casos de Pacientes notificados para Tuberculose, sendo 2 em tratamento de Infecção Latente da Tuberculose (ILT), 2 Abandonos e 16 Em tratamento de tuberculose pulmonar. É realizado escuta ativa com os usuários, explicando como deve ser feita a coleta do escarro e seu tratamento, sendo acompanhado pelo enfermeiro e Agente Comunitários de Saúde (ACS). É realizando uma planilha para controle com todos os pacientes em tratamento, com nome, mês e período de tratamento, nesse controle já se realiza a quantidade de medicação que vai ser dispensada para o usuário e o acompanhamento pela equipe, nessa planilha registra o controle dos testes rápido de HIV, e resultado dos exames de Baar de controle. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é importante ser realizadas ações educativas, isso porque, pode levar para população informações relevantes de prevenção, combate e tratamento das doenças curáveis e preveníveis. Uma vez que o conhecimento adquirido é colocado em prática pela população, evitando agravos e mortes das pessoas infectadas com o bacilo de Koch, causador da Tuberculose e consequentemente a diminuição dos casos.